

SUMÁRIO MENSAL

Nº 12 - MARÇO/23

Centro de Inteligência e
Monitoramento do Comércio

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,73%	fev/23	0,86%	jan/23	5,86%	1,60%
	Brasil	0,84%	fev/23	0,53%	jan/23	5,60%	1,37%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,53%	mar/23	0,80%	fev/23	5,40%	2,03%
	Brasil	0,69%	mar/23	0,76%	fev/23	5,36%	2,01%
INPC	Grande Fortaleza	0,79%	fev/23	0,73%	jan/23	6,07%	1,52%
	Brasil	0,77%	fev/23	0,46%	jan/23	5,47%	1,23%
PMC	Grande Fortaleza	0,30%	dez/22	0,30%	nov/22	4,30%	4,30%
	Brasil	-2,60%	dez/22	-0,90%	nov/22	1,00%	1,00%
PMS	Grande Fortaleza	4,20%	dez/22	0,40%	nov/22	10,20%	10,20%
	Brasil	3,10%	dez/22	-0,40%	nov/22	8,30%	8,30%
Varição do PIB - CE (M/M-1)		0,14%	Q3/22	2,39%	Q2/22	1,35%	1,45%
Agropecuária		13,15%	Q3/22	4,05%	Q2/22	3,33%	6,42%
Indústria		-5,97%	Q3/22	5,84%	Q2/22	-5,26%	-6,05%
Serviços		0,51%	Q3/22	1,25%	Q2/22	2,51%	2,55%
Varição do PIB - Brasil (M/M-1)		0,4%	Q3/22	1,1%	Q2/22	3,0%	3,2%
Agropecuária		3,2%	Q3/22	-0,9%	Q2/22	-5,5%	-
Indústria		2,8%	Q3/22	0,1%	Q2/22	0,1%	-
Serviços		4,5%	Q3/22	1,0%	Q2/22	4,3%	-
Balança Comercial (US\$) - CE		3,56 mi	fev/23	-61,57 mi	jan/23	-	-58,43 mi
Balança Comercial (US\$) - BR		2,87 bi	fev/23	2,67 bi	jan/23	-	5,21 bi
SELIC		13,75%	mar/23	13,75%	fev/22	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	9.240.580	2021	8.452.381	2010	-
CAGED	4.330	fev/23	-2.426	jan/23	1.243.032
Comércio	142	fev/23	-2.149	jan/23	257.733
Serviços	3.978	fev/23	2.589	jan/23	633.925
Desemprego (T/T-1)	10,4%	Q2/22	11%	Q1/22	-
Informalidade	52,8%	Q2/22	53,3%	Q1/22	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

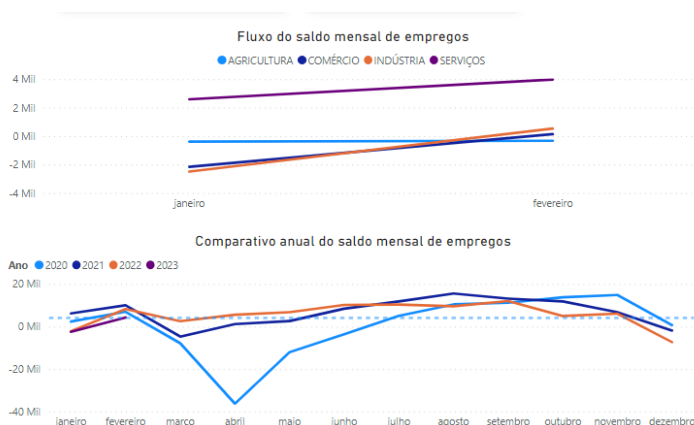
EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (IPCA) PARA 2023 VOLTA A SUBIR, PASSANDO DE 5,93% PARA 5,96%.

2023				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,90	5,93	5,96	▲ (1)

"A deterioração adicional das expectativas de inflação da pesquisa Focus, especialmente em prazos mais longos, foi bastante debatida. Ressaltou-se que o comportamento das expectativas é um aspecto fundamental do processo inflacionário, uma vez que afeta a definição de preços e salários presentes e futuros.

À medida que se projeta inflação mais alta à frente, empresas e trabalhadores passam a incorporar tal inflação futura em seus reajustes de preços e salários. Assim, há uma maior elevação de preços no período corrente, e o processo inflacionário é alimentado por essas expectativas. Também foi ressaltado que a ancoragem de expectativas é um elemento essencial para a estabilidade de preços. Em função disso, e seguindo a melhor prática internacional, o Comitê incorpora as expectativas em seu processo decisório, analisando-as, assim como incluindo-as como um dos fatores que afetam suas projeções de inflação". Relatório FOCUS, mar-23.

2023 TEM O PIOR RESULTADO NO ACUMULADO DO NOVO CAGED NO CEARÁ



O saldo de empregos formais dos meses de janeiro e fevereiro, em 2023, no Ceará, apresentou o pior resultado para a base do novo CAGED. Para este ano, o saldo acumulado alcançou 1.904 empregos, contra 6,1 mil, em 2022, e 16,2 mil, em 2021. O setor de serviços é o que mais gerou empregos para o período analisado. Destaque para o setor industrial, que apresentou o pior resultado em janeiro, e o segundo melhor, em fevereiro. Quanto ao resultado de fev/23, o subsetor Educação foi o que obteve melhor resultado no saldo de empregos, seguido da Administração Pública.

DESEMPREGO VOLTA A SUBIR E ATINGE 9,2 MILHÕES DE BRASILEIROS, EM FEV/23

Taxa de desemprego do Brasil



Diferentemente do CAGED, que acompanha registros do emprego formal, a PNAD, do IBGE, acompanha declarações acerca do emprego formal e informal, abarcando um maior contingente de pessoas em relação às suas respectivas posições no mercado de trabalho. A taxa de desocupação (8,6%) do trimestre de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023 aumentou 0,5%, em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2022 (8,1%) e recuou 2,6% ante o mesmo período do ano anterior (11,2%). Frente ao trimestre móvel anterior, não houve aumento no contingente de ocupados de nenhum dos grupamentos de atividades investigados pela pesquisa.

